

Estratégia de transferência de material propagativo de mandioca com qualidade genética e fitossanitária: a experiência do EaD Reniva

Sueline Silva de Souza¹, Ildos Parizotto², Helton Fleck da Silveira³, Hermínio Souza Rocha⁴, Fernando Haddad⁵ e Aldo Vilar Trindade⁶

¹Mestre em Desenvolvimento e Gestão Social, bolsista da Embrapa Mandioca e Fruticultura/Funarbe, Cruz das Almas, BA; ²Licenciado em Filosofia e Ciência da Computação, analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ³Engenheiro-agrônomo, mestre em Ciência e Tecnologia de Sementes, analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁴Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁵Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁶Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução

Atualmente o processo de ensino no formato a distância constitui-se em relevante ferramenta para ensino e aprendizagem. Se implementado de forma estratégica, pode propiciar interatividade entre os sujeitos do processo e superação do descolamento entre conhecimento transmitido e realidade dos aprendizes. Observa-se que a autonomia proporcionada e a diversidade no ambiente de estudo são fatores relevantes no processo de edificação do educando, que se torna sujeito ativo na construção do seu aprendizado. Destaca-se que a educação realizada à distância tem como principal diferencial a democratização do ensino, processo intimamente relacionado à proposta de transferência de tecnologia, para promover mudança de paradigmas e acessibilidade a conhecimentos, sendo esta a intenção do Reniva, ao estimular a produção de materiais de plantio de mandioca (mudas e manivas-semente) e promover tanto a adoção de variedades geradas pelos programas de melhoramento genético quanto o uso de genótipos crioulos de alto valor agrônomo.

Objetivo

Apresentar a experiência do ensino à distância (EaD) de Introdução ao Reniva, como estratégia na difusão de conhecimento e transferência de tecnologias voltadas à produção e utilização de materiais de plantio mandioca com qualidade genética e fitossanitária.

Material e Métodos

Elaborado a partir de análise documental, tendo por fonte primária dados da plataforma de capacitações *on-line* da Embrapa, e-Campo. Partindo dos dados de 1.335 inscritos no curso entre 8 de fevereiro a 20 de setembro de 2022, foi estabelecida uma amostra de caráter não probabilístico, considerando somente os participantes residentes no Brasil (1.312). Além dos dados de caracterização, outras categorias de análise foram estabelecidas, considerando a escolaridade, a área de atuação e o nível de conhecimento acerca da temática abordada. As categorias foram combinadas entre si para identificar um perfil padrão de cliente visando à possibilidade de investir não apenas em análise crítica, mas também na promoção de melhoria do processo. Posto isto, vale destacar que o estudo foi aliçado teoricamente em dois pilares, processo de educação à distância - EaD; e transferência de tecnologia. Ambos se constituem em meios para promoção da inclusão no campo, por meio da propagação do conhecimento.

Resultados

A análise proposta evidenciou que o curso de 'Introdução às estratégias de produção de materiais de plantio de mandioca – Reniva', apresentou boa aceitação e que a adesão o de participantes não se limitou apenas ao Brasil. Houve inscritos de todos os estados brasileiros, sendo os de maior quantitativo foram a Bahia (197), São Paulo (134) e Minas Gerais (125). O gênero predominante foi o masculino (65%) e os níveis de escolaridade predominantes foram o superior incompleto (31%) e o completo (22%). Os dados de 'perfil de atuação' dos participantes mostraram grande participação de estudantes (48%), seguido por produtores (22%) e técnicos de Ater (14%). Vale destacar que embora o curso tenha em princípio uma vertente nas ciências agrárias, observou-se diversidade no que tange à área de formação dos participantes, compreendendo 52 áreas de conhecimento e/ou formação, que vão desde a astronomia até a agronomia, esta última detentora de 37% do total. A análise dos dados do 'nível de conhecimento' sobre o tema do curso mostrou que 61% dos participantes declararam estar no nível 'iniciante' e 34% no nível 'intermediário'.

Conclusão

A estratégia de disseminação do conhecimento em ambientes virtuais nos moldes autoinstrucionais demonstrou-se de alta relevância para introduzir e esclarecer os princípios norteadores e as principais tecnologias preconizadas pelo Reniva.

Significado e impacto do trabalho

Demonstrar a relevância do ensino à distância (EaD) como estratégia de transferência de tecnologias para a formação interdisciplinar, sob prisma andragógico (ensino para adultos) e consequente apropriação de conhecimentos por estudantes, profissionais e produtores.